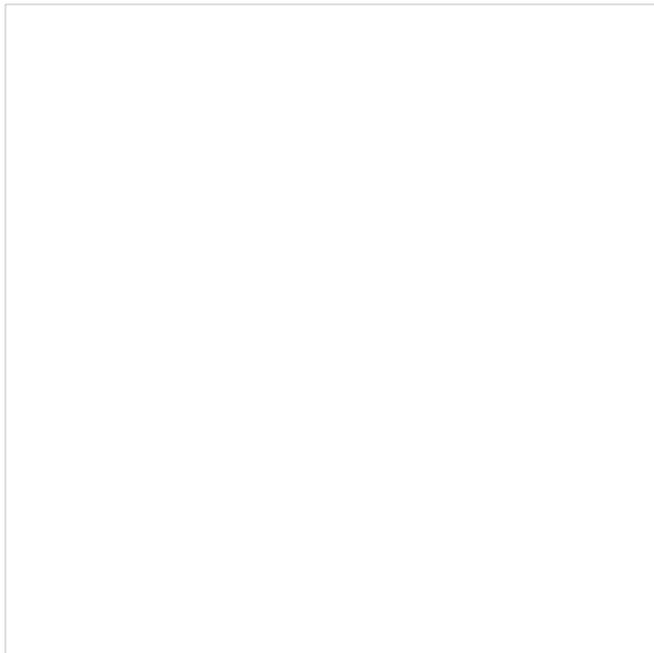


Copasa atua em operação de combate a fraudes em Montes Claros

Qui 01 junho

A [Companhia de Abastecimento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) deu apoio à operação Waterfall, realizada pela [Polícia Civil](#), na manhã desta quinta-feira (1º/6) em Montes Claros. A ação teve como objetivo o combate a fraudes no sistema de abastecimento de água da Companhia no município e deve ser replicada em todo o estado de Minas Gerais.

Segundo o diretor de Relacionamento com o Cliente e Regulação da Copasa, Cleyson Jacomini de Sousa, a ação criminosa que envolvia funcionários da empresa e também de terceirizadas que prestam serviço para a Companhia em Montes Claros resultava no furto de água e desequilíbrio do sistema de abastecimento da cidade.



“O furto de água e as ligações clandestinas trazem para a gente um prejuízo não só financeiro, mas um prejuízo do ponto de vista da operação do sistema como um todo porque estamos projetados para atender a uma determinada demanda e, normalmente, essas ligações clandestinas têm um hábito de consumo excessivo - o que causa todo um desconforto e um distúrbio na nossa prestação de serviço”, explicou.

Ele esclareceu ainda que as ligações clandestinas têm grande impacto na saúde. “Além disso, há

aspectos de saúde porque, quando se cria um ambiente de ligação irregular, ou seja, sem ser realizada dentro dos padrões, ela pode resultar em contaminação da água. Por isso, a Copasa tem canais para receber denúncias para que a gente possa fazer as investigações e apurações para, de fato, preservar a coletividade”, pontuou.

Por fim, ele esclareceu que o furto de água também impacta o abastecimento de modo geral. “Montes Claros volta e meia passa por questões mais complexas de abastecimento de água em função da estiagem, então, quando a gente atua efetivamente no combate ao desperdício e às ligações clandestinas, a gente também está possibilitando que essa água seja melhor utilizada e com menos desperdício. Então, é algo que realmente a gente vai de fato ampliar essas ações para todo o estado para coibir esse crime contra o bem público”, concluiu.

Durante a operação, equipes da Copasa em apoio à Polícia Civil emitiram 56 ordens de serviço

Copasa / Divulgação

para substituição de hidrômetros que serão enviados para aferição e verificação de eventual fraude. Além disso, durante a ação foram identificadas duas ligações clandestinas de água que abasteciam o total de cinco imóveis (quatro residências e um estabelecimento comercial) e uma fraude em hidrômetro.

Quatro funcionários da Companhia foram alvo da investigação da Polícia Civil e tiveram suas matrículas junto à empresa canceladas. Além disso, foram cumpridos pelas equipes da Polícia Civil 24 mandados de busca e apreensão nesta quinta-feira.